

Transporte tem corte de 75%

Um dos ministérios mais atingidos pelos cortes do orçamento para investimentos e despesas de custeio é o dos Transportes. O ministro José Reinaldo Tavares, através do assessor especial Ricardo Franco, informou ontem que dos Cr\$ 570 bilhões solicitados no orçamento original da pasta — recebeu apenas Cr\$ 134 bilhões para 1989, “um corte equivalente a 75% sobre o volume de recursos necessários”. Assim, a polêmica ferrovia Norte-Sul, considerada uma das obras prioritárias do governo José Sarney, está ameaçada de perder essa condição. Segundo Franco, “não há previsão de recursos para a Norte-Sul em 1989”. Em 1988, a pasta recebeu Cr\$ 265 bilhões, que representavam 6,7% do orçamento da União.

Dentro de um quadro restrito em termos de recursos, o Ministério dos Transportes procurou uma saída: vai pri-

vatizar o que puder. Estão na lista a Norte-Sul, as linhas de transporte de carga por ferrovia, a maioria das rodovias federais e os terminais portuários. ...

Militares — Os cortes no orçamento dos ministérios militares não devem ultrapassar 10% dos recursos previstos para custeio (manutenção da máquina administrativa) e investimentos. A informação foi prestada por assessores militares que não souberam informar exatamente quais programas serão eliminados. Na Aeronáutica, a construção do míssil brasileiro *Piranha* deverá sofrer mais atrasos, já que está inserido na área de novos investimentos. Na Marinha e no Exército, sabe-se apenas onde não haverá reduções no orçamento, que são, respectivamente, no Centro de Iperó, onde são desenvolvidos os projetos nucleares da Armada, e no programa de modernização e reequipamento do Exército — FT-90.